

MEMÓRIA DA REUNIÃO
Grupo de Trabalho Fórum Águas do Paraopeba (CBH Paraopeba)

Data: 13/02/2026

Local: Online (Teams)

Horário: 09h

Participantes:

	NOME	INSTITUIÇÃO
1	Elaine Pereira	APV
2	Ohany Ferreira	APV
4	José Antônio	ABES
5	Gabriel Maciel	Ardósias Figueiredo & Almeida Ltda
6	Viviane Pires	Município De Ouro Preto
7	Frederico Odan	CEFET MG
8	Bianca Paulino	Instituto Inhotim
9	Fernanda Lobo	ARMBH
10	Natália Aleixo	Município De Jeceaba
11	Heleno Maia	IHMBio

1 **1. Abertura e verificação de quórum**

2 A Coordenadora Fernanda Lobo inicia a reunião, constatando a existência de quórum e declara os trabalhos
3 oficialmente abertos. Antes de entrar nas pautas, manifesta preocupação quanto à confirmação da
4 participação do Presidente Heleno Maia. Gabriel Reis pondera que, diante de eventual indisponibilidade da
5 presidência, a presença da Vice-Presidente Natália Aleixo traz segurança ao processo e garante a
6 representatividade institucional necessária. José Antônio ressalta que os impedimentos da presidência
7 devem ser respeitados e que o Grupo de trabalho deve manter o planejamento.

8
9 **2. Alinhamento dos status das confirmações dos convites**

10 A Coordenadora, informa que realizou contatos com representantes estaduais e federais, por meio de
11 ligações e e-mails, a fim de assegurar presença e destaca que alguns convidados importantes, como o Marcelo
12 da Fonseca, diretor do IGAM, promoveram remanejamento de agenda para participar do I Fórum Águas do
13 Paraopeba e ressalta que eventual cancelamento do evento pode comprometer a credibilidade e dificultar
14 futuras confirmações. Ohany Ferreira, Gerente de Integração da Agência Peixe Vivo, informa que o envio dos
15 convites já foi feito e que há esforços para confirmações das presenças. E ressalta, ainda, que a participação
16 do público depende diretamente da mobilização das instituições do plenário, cabendo a cada membro
17 convidar suas instituições, prefeituras e parceiros. José Antônio pede a palavra e defende o fortalecimento
18 do papel dos conselheiros municipais no âmbito das prefeituras. E destaca que, embora os conselheiros
19 indicados pelos prefeitos sejam, em geral, pessoas comprometidas com a pauta ambiental e de recursos

20 hídricos, essa atuação não tem gerado a devida repercussão dentro dos municípios. Sugere, portanto, o envio
21 de correspondência diretamente aos prefeitos e aos secretários municipais. Em seguida, propõe valorizar o
22 apoio histórico do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF). Sugere, assim, a participação
23 de representantes do CBHSF no evento, como forma de reconhecimento e de fortalecimento das parcerias
24 institucionais. Ohany Ferreira confirma a viabilidade da participação do CBH São Francisco, destacando que
25 o Altino Rodrigues é o atual vice-presidente do CBHSF e possui histórico de presença ativa nas iniciativas dos
26 comitês afluentes, além de fazer parte do CBH Paraopeba. José Antônio propõem, então, formalizar o convite
27 a Altino Rodrigues não apenas como conselheiro do CBH Paraopeba, mas também na condição de vice-
28 presidente do Comitê do São Francisco.

29

30 **3. Alinhamento dos status das ações de contratação**

31 Ohany Ferreira informa que Gisele Nobre focou na elaboração do Termo de Referência, finalizado antes do
32 período de férias. Relata, também, que o processo está na fase de cotações de mercado para obtenção de
33 valores referenciais antes da publicação do pregão e informa que aguarda retorno de um orçamento já
34 recebido, porém com informações ausentes. Ohany esclarece que, com a definição recente junto à equipe
35 do Inhotim de alguns preços praticados internamente, será possível atualizar as propostas e consolidar os
36 valores junto às empresas. Por fim, a Gerente de Integração esclarece que a logística de transporte está
37 assegurada por contrato vigente, não representando obstáculo para a participação dos convidados.

38

39 **4. Assuntos gerais**

40 Heleno Maia chega a reunião e a Coordenadora Fernanda Lobo manifesta a expectativa do Grupo de Trabalho
41 quanto à sua participação no evento e ressalta a esperança de que fosse reconsiderada a decisão anterior de
42 não participação dada a relevância institucional de sua presença. O Presidente expõe que, dias atrás,
43 participou de uma reunião com representantes do IGAM e da Agência Peixe Vivo, cujo objetivo era obter uma
44 solução para uma situação pendente. Contudo, o encontro não alcançou os resultados esperados, o que
45 causou significativa insatisfação. Heleno Maia destaca, ainda, que percebeu no contexto da reunião uma
46 condução previamente arquitetada com a finalidade de destituição e restrição de sua participação em
47 eventos, a fim de limitar sua representatividade institucional no âmbito do Comitê. Heleno Maia reitera sua
48 insatisfação em relação aos acontecimentos recentes, afirmando que, diante do cenário apresentado, decidiu
49 não mais participar de eventos relacionados ao CBH Paraopeba. Enfatizou, no entanto, que permanece
50 exercendo integralmente seu mandato como presidente, cumprindo suas atribuições institucionais e
51 responsabilidades legais até o término da gestão, e que não pretende renunciar ao cargo. Pontuou que
52 eventual afastamento somente poderia ocorrer por deliberação do plenário nos termos regimentais. O
53 Presidente do CBH Paraopeba evidencia que representantes da APV e do IGAM possam estar interpretando
54 sua atuação como exposição excessiva, o que, segundo ele, não procede e explica que o foco de sua atuação
55 sempre foi institucional, destacando que o objetivo do trabalho desenvolvido é fortalecer e dar visibilidade
56 ao CBH Paraopeba. Gabriel Reis manifesta preocupação com a situação exposta, e ressalta que,
57 independentemente das circunstâncias, a representatividade da Presidência é elemento primordial para a
58 institucionalidade do Comitê. Destaca que desconhece, em detalhes, dos fatos ocorridos, mas entende que
59 eventuais divergências devem ser tratadas por meio do diálogo e da conciliação. Esclarece que a saída ou
60 afastamento do presidente de eventos pode gerar fragilidade institucional e isso não refletiria
61 adequadamente a trajetória construída ao longo dos anos. Em resposta, Heleno Maia esclarece que não há
62 qualquer rejeição por parte dos conselheiros em relação à sua atuação, afirmando manter bom
63 relacionamento e reconhecimento no âmbito do colegiado, e diz não haver qualquer problema com a
64 Diretoria do Comitê, afirmando que o alinhamento entre seus membros é constante e que eventuais
65 divergências internas sempre foram solucionadas de forma célere e consensual. O Presidente enfatiza que o
66 impasse mencionado se refere à relação entre o Comitê e a Peixe Vivo, especialmente no contexto de
67 tratativas recentes junto ao IGAM e relata que esperava que a reunião realizada resolvesse as questões
68 pendentes, mas, o encontro acabou por acentuar o desgaste. Destaca, ainda, que sempre apoiou a realização
69 do Fórum, tendo defendido reiteradamente sua importância, tendo participado da criação da comissão
70 organizadora e assegurado autonomia ao grupo, sem impor obstáculos à condução dos trabalhos. O

71 Presidente informa ainda, que há uma reunião agendada para o dia 10 de março junto ao Tribunal de Contas,
72 oportunidade em que pretende aprofundar a análise da situação e reforça que, no momento, mantém a
73 decisão de afastar-se dos eventos, permanecendo, contudo, aberto ao diálogo com todos os membros do
74 Comitê, colocando-se à disposição para conversas individuais ou reuniões presenciais. Por fim, mencionou a
75 possibilidade de convocação de reunião extraordinária para tratar de pontos pendentes, especialmente
76 aqueles com prazos em curso, como processo de outorga. José Antônio afirma que a Presidência representa
77 legalmente o Comitê como um todo, não vislumbrando fundamento jurídico para que eventual dificuldade
78 de relacionamento com a Agência de Bacia interfira no exercício regular das atribuições do cargo. Ressalta
79 que a entidade delegatária, na condição de contratada, deve ater-se às obrigações previstas contratualmente,
80 não lhe competindo interferir na condução política e institucional do Comitê, tampouco nas relações
81 estabelecidas entre a Presidência e o IGAM ou a Secretaria de Estado de Meio Ambiente. E defende que os
82 papéis institucionais devem ser claramente delimitados, destacando que a autoridade decisória cabe ao
83 Comitê, por meio de sua instância deliberativa e de sua Presidência legitimamente eleita. Sugere, ainda, que
84 o impasse seja tratado em instância superior, mediante diálogo direto com o IGAM e com a Secretaria
85 competente, a fim de resguardar a autonomia e a regularidade institucional do CBH Paraopeba. Menciona
86 com grande insatisfação a demissão recente de um dos gerentes da Agência Peixe Vivo, que considerou
87 injusta. Fernanda Lobo reforça a necessidade de diálogo e construção de uma solução equilibrada que
88 contemple todas as partes envolvidas e reconhece os motivos apresentados pelo Presidente para eventual
89 ausência, mas pondera que a não participação da Presidência no evento pode representar risco à imagem
90 institucional. Sugere, como alternativa conciliatória, a divisão das atribuições protocolares do evento, de
91 modo que o Presidente pudesse ao menos realizar a saudação inicial e as boas-vindas, transferindo a
92 condução do discurso de abertura e demais etapas a outro membro designado, como a Vice-Presidente
93 Natália Aleixo. Heleno Maia informa que pretende reavaliar sua decisão após compromissos agendados,
94 incluindo reunião no Tribunal de Contas e agenda com o Governador, momento em que terá maior clareza
95 para deliberar sobre sua participação. Natália Aleixo pede a palavra e informa ter ingressado na reunião com
96 atraso, em razão de deslocamento e dificuldades de conexão à internet, porém mesmo sem ter acompanhado
97 integralmente as discussões anteriores, coloca-se à disposição para colaborar com o que for deliberado pelo
98 grupo, reitera apoio à realização do evento e afirma que poderá contribuir conforme a necessidade, seja com
99 presença institucional ou com outras atribuições que lhe forem designadas, permanecendo disponível para
100 eventuais intervenções. Ohany Ferreira esclarece acerca da atuação da entidade equiparada (APV),
101 ressaltando que a agência possui contrato de gestão firmado com o IGAM e, portanto, está vinculada ao
102 cumprimento de obrigações legais e contratuais. Destaca que a entidade não detém poder deliberativo sobre
103 o Comitê, atuando conforme as diretrizes estabelecidas. Pontua que determinadas exigências, como
104 prestação de contas de viagens, constituem obrigações legais inafastáveis cuja inobservância pode gerar
105 responsabilização, inclusive pessoal, das ordenadoras dessas despesas. Informa, ainda, que a reunião
106 realizada no IGAM ocorreu por convite do órgão gestor, com o objetivo de tratar pendências apontadas,
107 ocasião em que foram apresentados esclarecimentos e propostas de encaminhamento, embora não tenha
108 havido consenso em todos os pontos. A Gerente de Integração esclarece, também, que o Comitê possui
109 autonomia para dialogar diretamente com o órgão gestor sempre que entender necessário,
110 independentemente da presença da Agência Peixe Vivo, que participa apenas quando formalmente
111 convidada. Reafirma a disposição da entidade em continuar colaborando com a realização do evento e com
112 as atividades do CBH Paraopeba nos termos das atribuições que lhe competem. Por fim, destaca que a
113 Agência Peixe Vivo é uma empresa privada e que qualquer gerente pode ser desligado caso a Diretoria Geral,
114 amparada pelo Conselho de Administração, entendam que as metas individuais e do setor não estejam sendo
115 cumpridas de forma satisfatória. José Antônio, por sua vez, esclarece que, em nenhum momento questiona
116 a necessidade de rigor na prestação de contas ou no cumprimento das obrigações contratuais da entidade
117 delegatária, afirma que todos os controles financeiros e exigências previstas em contrato são absolutamente
118 necessários, ressalta que não houve qualquer sugestão de flexibilização quanto a esses aspectos e anuncia
119 que sua manifestação anterior, feita de forma mais enfática, teve como objetivo externar preocupação
120 quanto à fluidez da relação institucional entre o Comitê e a entidade contratada para apoiá-lo na gestão.
121 Destaca, ainda, que a discussão central se refere à necessidade de alinhamento institucional com o IGAM,
122 especialmente quando surgem impasses que extrapolam a esfera operacional. Menciona, como exemplo de
123 desconforto já observado por outros membros, a morosidade em processo licitatório relacionado à
124 comunicação, ressaltando, contudo, que tal questão não se confunde com descumprimento de normas, mas

125 sim com a observância de prazos e procedimentos legais próprios das contratações. Retrata-se sobre o
126 comentário sobre a demissão do funcionário da APV. Heleno Maia destaca que a entidade delegatária,
127 enquanto contratada para apoio à gestão, não pode suprimir deliberações do colegiado e esclarece, ainda,
128 que sua ausência em determinadas reuniões de câmaras técnicas e grupos de trabalho não decorre de
129 desinteresse, mas de postura institucional deliberada, a fim de preservar a autonomia e o protagonismo dos
130 respectivos coordenadores, evitando concentração de foco na Presidência e interferência na condução dos
131 trabalhos. Na sequência, José Antônio explica que, caso haja entendimento de impropriedade nas exigências
132 impostas pela Agência de bacia, a discussão deve priorizar o instrumento contratual e o termo de referência
133 que fundamentam a atuação da entidade delegatária e observou que tais instrumentos foram estruturados
134 sob diretrizes do IGAM, razão pela qual eventual inadequação deveria ser debatida diretamente com o órgão
135 gestor, inclusive com suporte jurídico, antes de qualquer medida de judicialização e sugeriu, portanto, a
136 realização de reunião institucional entre Diretoria do Comitê, IGAM e assessorias jurídicas competentes, com
137 o objetivo de analisar tecnicamente o contrato de gestão e seus anexos, identificar eventual incongruência
138 normativa e, se necessário, promover ajustes formais, evitando escalonamento do conflito para a esfera
139 judicial sem prévia tentativa de solução administrativa. Heleno Maia informa que já realizou reunião com
140 representantes do IGAM com o objetivo de buscar solução administrativa, porém não obteve êxito ou
141 abertura efetiva ao diálogo e reafirma que participará, no dia 10 de março, de reunião com o Tribunal de
142 Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG), ocasião em que pretende esclarecer dúvidas técnicas
143 relacionadas às obrigações e limites de atuação. Na sequência, informa que buscará reunião com o Secretário
144 de Estado de Meio Ambiente, a fim de expor a situação e tentar encaminhamento institucional. Reafirma que
145 sua preocupação central é assegurar que decisões legitimamente deliberadas pelo plenário do CBH
146 Paraopeba não sejam inviabilizadas por interpretações que extrapolem os limites legais ou contratuais.
147 Gabriel Reis ressalta que em processos institucionais envolvendo recursos públicos, é comum haver rigidez
148 procedimental, mas que ajustes podem ser construídos mediante diálogo técnico e disposição das partes e
149 sugere, ainda, que o tema seja aprofundado em momento oportuno, com reunião específica para
150 alinhamento de procedimentos, reforçando que toda negociação pressupõe concessões recíprocas e que a
151 prioridade deve ser assegurar continuidade das atividades e estabilidade institucional. Fernanda Lobo
152 agradece a Heleno Maia pela postura de conferir autonomia ao Grupo de Trabalho do Fórum, ressaltando
153 que a construção da programação foi coletiva, com ampla participação dos membros, decisões
154 compartilhadas e atuação conjunta em todas as etapas e destaca que o protagonismo do evento não está
155 concentrado na coordenação, mas no esforço integrado do grupo, o que afasta qualquer preocupação quanto
156 a eventual sobreposição de papéis na condução das atividades, e apresentou a proposta de ajuste na
157 programação: Heleno Maia realizaria as boas-vindas institucionais e a abertura formal, enquanto a Vice-
158 Presidência faria, em sequência, a apresentação institucional do CBH Paraopeba, contextualizando sua
159 atuação e relevância na gestão dos recursos hídricos, pontua sobre a preocupação quanto à eventual
160 ausência de representantes federais, mencionando a necessidade de construção de plano alternativo para
161 evitar lacunas na programação, e relata ter recebido sinalização positiva quanto à possibilidade de
162 participação especialmente da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). Por fim, reforça que
163 a organização segue empenhada em estruturar um Fórum consistente, representativo e tecnicamente
164 qualificado, mantendo o alinhamento institucional e a coesão interna do grupo. A Coordenadora explica que,
165 diante da impossibilidade de participação de José Antônio, foi sugerida a inclusão do Prof. Arnaldo Freitas
166 como mediador, caso já tenha retornado de Portugal e destaca que ele havia sido indicado anteriormente
167 para essa função. Caso confirmada sua disponibilidade, a mediação poderá ser compartilhada entre ele e
168 Frederico Odan, ampliando o nível técnico da condução dos debates. Na parte de homenagens e
169 encerramento, propõe que a entrega das medalhas seja realizada conjuntamente pelo Presidente e Vice-
170 Presidente do CBH Paraopeba, reforçando a representatividade institucional compartilhada e quanto às
171 autoridades estaduais, esclarece que o nome indicado na programação é o de Matheus Simões, considerando
172 a transição prevista no Governo do Estado de Minas Gerais. Fernanda Lobo detalha o planejamento logístico
173 do evento esclarece que, em razão das características do local, os intervalos de almoço foram estruturados
174 com tempo ampliado e explica que o deslocamento entre o auditório e o restaurante, embora curto, favorece
175 circulação e visitas ao entorno, razão pela qual foi previsto intervalo de duas horas no primeiro dia e de uma
176 hora e trinta minutos no segundo. José Antônio relembra que a equipe do Inhotim ofereceu a possibilidade
177 de realização de visitas guiadas em grupos de 25 participantes, sugerindo organização prévia para evitar
178 dispersão e assegurar melhor aproveitamento técnico da atividade. Em resposta, Fernanda Lobo informa que



179 a visita técnica ocorrerá na abertura do segundo dia e que o formulário de inscrição do Fórum contemplará
180 campo específico para adesão à visita guiada, permitindo levantamento prévio do quantitativo de
181 interessados e organização dos grupos. A coordenadora esclarece que, inicialmente, a equipe técnica
182 indicou capacidade para atendimento de até 100 participantes, distribuídos em quatro grupos de 25.
183 Considerando que o auditório comporta até 200 pessoas, foi tratada alternativa para atendimento do público
184 excedente, mediante articulação com a equipe educativa do próprio Instituto Inhotim que conduzirá visitas
185 institucionais regulares aos demais inscritos. Gabriel Reis sugere que os pontos de embarque do transporte
186 para o evento considerem referências amplamente conhecidas em Belo Horizonte, por serem locais de fácil
187 identificação, inclusive para participantes oriundos do interior. Fernanda Lobo esclarece que será
188 disponibilizado um link específico de inscrição para os interessados em transporte, considerando que o
189 deslocamento até o local do evento caracteriza-se como intermunicipal, exigindo lista nominal de passageiros
190 previamente cadastrados e informa que, a partir das inscrições, será possível mapear os pontos de embarque
191 mais demandados e organizar a rota de forma eficiente junto à empresa contratada. Natália Aleixo reafirma
192 sua total disponibilidade para colaborar com a organização do evento, colocando-se à disposição para
193 deslocamentos a Belo Horizonte e a Brumadinho, caso necessário, inclusive por meios próprios. Destaca,
194 também, seu interesse em contribuir para o êxito do evento, comprometendo-se também com a divulgação
195 na região do Alto Paraopeba e, se preciso, com a entrega presencial de convites às prefeituras. A
196 Coordenadora agradece a manifestação de apoio, estendendo o reconhecimento aos demais membros,
197 independentemente de eventual impossibilidade de presença. Sem mais questões a serem discutidas;
198 deliberou-se, então, que não haverá reunião na sexta-feira subsequente, em razão do período de Carnaval,
199 permanecendo o grupo em contato por meio de aplicativo de mensagens para tratar de eventuais demandas
200 urgentes. Elaine Oliveira sugere o agendamento da próxima reunião para o dia 27, no mesmo horário, com a
201 finalidade de acompanhar os encaminhamentos, confirmar presenças e, se necessário, acionar estratégias
202 alternativas. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada com agradecimentos gerais e votos de bom
203 Carnaval aos participantes. A memória da reunião será elaborada por Elaine Oliveira, considerando que a
204 relatora não participou do encontro.

Fernanda Cristina Ferreira Lobo
Coordenadora
GT Fórum Águas do Paraopeba